



Universidade Federal de São Carlos
Unidade de Auditoria Interna
Rodovia Washington Luis, Km 235
Caixa Postal 676 - CEP: 13.565-905 – São Carlos-SP – Brasil
Fone: (016)3351-9782 - Fax (016)3361-2081
E-mail: auditoria@ufscar.br



TIPO DE AUDITORIA: Controles da Gestão e Gestão Operacional
ÁREAS AUDITADAS: Formalização da Prestação de Contas e Análise da Fidedignidade dos Indicadores de Desempenho das IFES
RELATÓRIO Nº: 201601

RELATÓRIO FINAL DE AUDITORIA INTERNA

Magnífico Reitor,

Em cumprimento ao Programa de Auditoria nº 01/2016 - AudIn, apresentamos os resultados dos exames de Auditoria Interna realizados no Acompanhamento do Relatório de Gestão e na Análise da Fidedignidade dos Indicadores de Desempenho no intervalo de 01/01/2015 a 31/12/2015.

I - ESCOPO DO TRABALHO

Os trabalhos de auditoria foram realizados na Administração Central, Campus São Carlos, no período de 01/02/2016 a 31/03/2016 em observância às normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal, objetivando o acompanhamento da elaboração do Relatório de Gestão do período de janeiro a dezembro de 2015 e análise da consistência das informações contemplando a ação 1.4 e 7.1 do PAINT 2016, assim discriminadas:

- ✓ 1.4 – *Formalização da Prestação de Contas - Relatório de Gestão e Prestação de Contas Anual.*
- ✓ 7.1 – *Análise da fidedignidade dos indicadores de desempenho das IFES - Relatório de Gestão – Prestação de Contas Anual.*

Registramos que **não houve restrições de informações** ao nosso trabalho.

II. METODOLOGIA

Foram observadas as normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal objetivando o acompanhamento preventivo dos atos e fatos de gestão ocorridos no período de abrangência do trabalho.

A metodologia utilizada foi a análise documental prévia, entrevistas junto ao gestor responsável, exame dos registros e conferência de cálculos extraídos de uma amostra dos dados apresentados no Relatório de Gestão, sempre considerando o tempo de auditoria e a capacidade operacional dos auditores.

Especificamente os trabalhos de auditoria se constituíram:

1.4 - Analisar os conteúdos de itens pré-selecionados e a completude das informações prestadas sobre as Contas da UFSCar no exercício 2015:

- a. *Verificar a conformidade das peças do Relatório de Gestão da UFSCar com a Portaria TCU no.*

146/2015, acompanhando a elaboração e o cumprimento das formalidades exigidas pelos normativos, evitando incompatibilidade com a legislação;

- b. Inventários: checagem da apresentação dos relatórios de bens móveis (almoxarifado, restaurante universitário e bens patrimoniais);*
- c. Verificar a conformidade dos registros dos imóveis de Uso Especial do SPIUNet e o Relatório de Gestão, a sua contabilização no SIAFI e a aderência ao Balanço Patrimonial.*
- d. Verificar a estrutura de governança apresentada no Relatório de Gestão.*
- e. Verificar se houve o preenchimento de todas as informações solicitadas no sistema e-Contas (Relatório de Gestão e Declarações de Responsáveis pelas informações).*
- f. Analisar o cumprimento da Meta Física dos programas de Governo na UFSCar.*

7.1 - Verificação da fidedignidade dos valores que compõem os indicadores de desempenho da Universidade Federal de São Carlos.

- a. Verificar a consistência dos dados informados para gerar os indicadores “Conceito CAPES”*
- b. Verificar a consistência da qualificação do corpo docente.*
- c. Verificar a consistência dos cálculos para definir os “custos correntes”.*

Importante informar que coube à Auditoria Interna algumas ações “pontuais” para o cumprimento da elaboração do Relatório de Gestão:

- Tratamento de determinações e recomendações do TCU;
- Tratamento das recomendações do órgão de controle interno;
- Atuação da unidade de Auditoria Interna;
- Elaboração do Parecer da Auditoria Interna.

III - RESULTADOS DOS EXAMES

3.1 ASSUNTO – Análise da fidedignidade dos indicadores de desempenho das IFES

3.1.1 Informação: Indicadores auditados

Os indicadores apresentados pela FUFSCar, em seu Relatório Anual de Gestão 2015 atendem ao disposto na IN TCU 146/2015 e Decisão TCU 408/2002.

São nove indicadores de desempenho com o intuito de construir uma série histórica da evolução dos aspectos gerenciais e demonstram o desempenho da Universidade, considerando os recursos financeiros e humanos despendidos.

Verificamos que a consolidação dos Indicadores de Desempenho é de atribuição da SPDI – Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.

Analisamos a composição das despesas correntes: representada pelo montante de R\$ 446.098.916,05 e selecionamos para análise 02 (dois) indicadores TCU da Decisão no. 408/2002;

- Índice de qualificação do corpo docente;
- Taxa de sucesso da pós-graduação.

Composição do cálculo do custo corrente:

Tabela 1 – Custo corrente

Custo Corrente	446.098.916,05
(+) Despesas correntes	546.069.753,88
(-) Aposentadorias	82.534.454,11
(-) Pensões	10.395.208,77
(-) Sentenças Judiciais	1.855.411,99
(-) Despesas c/cedidos	1.283.700,50
(-) despesas c/afastamento	3.902.062,46

O **custo corrente** foi calculado observando as orientações normativas e os valores que coincidem com os apresentados no Relatório de Gestão.

O indicador de **índice de qualificação do corpo docente** atende às orientações normativas (memória de cálculo) e à confiabilidade das fontes dos dados.

Entretanto, quanto ao **indicador de taxa de sucesso** da pós-graduação, verificamos que o índice apresentado no momento da auditoria, não refletia a situação real. Após uma reunião com os gestores responsáveis foram realizados os devidos ajustes no cálculo. Segundo os gestores auditados houve uma "revisão" total dos trabalhos para assegurar a confiabilidade das informações.

Dessa forma, com esta retificação, o indicador passou a aderir à base de cálculo da Decisão TCU no. 408/2002.

3.2 - ASSUNTO – Formalização da Prestação de Contas

3.2.1 - Informação: Processo de Prestação de Contas

O processo de Prestação de Contas – Relatório de Gestão, coordenado pela SPDI – Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, foi repassado à Auditoria Interna tempestivamente e possui aderência às orientações da IN TCU 146/2015 e ao sistema e-Contas.

A SPDI realizou o planejamento das ações necessárias para a construção do Relatório de Gestão bem como o monitoramento do processo de articulação de informações com os atores envolvidos nas informações definindo prazos para o seu cumprimento. Fato que evidencia uma evolução positiva no processo de elaboração do Relatório de Gestão e demonstra o seu gradativo aprimoramento.

3.2.2 - Verificações pontuais realizadas pela Auditoria Interna

- a. Verificar a conformidade das peças do Relatório de Gestão da UFSCar com a Portaria TCU no. 146/2015, acompanhando a elaboração e o cumprimento das formalidades exigidas pelos normativos, evitando incompatibilidade com a legislação;**

Análise da Auditoria Interna: Verificamos que o Relatório de Gestão contempla todas as peças exigidas na legislação vigente adotando a metodologia do sistema e-Contas para a apresentação das informações.

Todas as verificações feitas pela Auditoria Interna e que foram detectadas necessidades de ajustes foram devidamente retificadas e/ou justificados pelos gestores.

- b. Inventários: checagem da apresentação dos relatórios de bens móveis (almoxarifado, restaurante universitário e bens patrimoniais) e imóveis (SIAFI/SPIUNET);**

Análise da Auditoria Interna: No que se refere aos inventários de bens móveis e imóveis, observamos que foram constituídas 03 (três) comissões assim discriminadas:

- Conferência dos materiais de consumo de gêneros alimentícios no Restaurante Universitário (RU);
- Conferência dos materiais de consumo em estoque do Almoxarifado;
- Conferência dos inventários dos bens móveis e imóveis.

Verificamos a aderência à Lei 4320/64 quanto à elaboração dos inventários de bens imóveis.

No entanto, quanto à conferência dos materiais de consumo de expediente (estoque) no Almoxarifado, verificamos que ocorreu a designação de uma comissão onde não houve o envolvimento dos almoxarifados de todos os Campi. Fato já auditado e constante no relatório de auditoria nº 03/2016.

Constatamos que o objetivo de conferência do estoque de material de consumo de Almoxarifado ficou comprometido, pois, faltou a inclusão nos trabalhos da comissão dos almoxarifados dos campi Araras e Sorocaba.

Registramos que todos os termos de conferência dos relatórios foram aprovados pelo Reitor sem ressalvas. Entretanto não foi observada a necessidade de conferência nos almoxarifados dos outros Campi na gestão multicampi. Frisamos que o fato já foi auditado e consta no relatório de auditoria interna nº 03/2016.

c. Verificar a conformidade dos registros dos imóveis de Uso Especial do SPIUNet e o Relatório de Gestão, a sua contabilização no SIAFI e a aderência ao Balanço Patrimonial.

Análise da Auditoria Interna: As informações do SIAFI refletem as informações do Sistema do Patrimônio da União (SPIUNet).

Verificamos que os 08 (oito) imóveis registrados no sistema SPIUNet estão com suas avaliações atualizadas a partir de dezembro de 2015. As respectivas avaliações constam no sistema de administração financeira do Governo Federal (SIAFI) estão devidamente explicitadas no Relatório de Prestação de Contas, especificamente no tópico de Gestão do Patrimônio Imobiliário da União.

d. Verificar a estrutura de governança apresentada no Relatório de Gestão.

Análise da Auditoria Interna: A estrutura organizacional da FUFSCar foi instituída pelo Estatuto aprovado pela Portaria SESu nº 984, de 29 de novembro de 2007, e determina que é composta por órgãos superiores, intermediários e constitutivos, além de órgãos de apoio e suplementares.

Os órgãos deliberativos superiores são os seguintes:

- Conselho Universitário (ConsUni);
- Conselho de Administração (CoAd);
- Conselho de Graduação (CoG);
- Conselho de Pós-Graduação (CoPG);
- Conselho de Pesquisa (CoPq);
- Conselho de Extensão (CoEx); e
- Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE).

Os órgãos executivos superiores são: Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias, Gabinete, Procuradoria Jurídica (PJ/UFSCar), Prefeitura Universitária (PU), Órgãos de Apoio Acadêmico, Órgãos de Apoio Complementar e Assessorias.

Nas amostras selecionadas pela Auditoria Interna foram observados alguns conselhos em níveis hierárquicos de governança situados em níveis estratégicos e táticos no organograma da Universidade.

Verificamos que todos os conselhos amostrados estão ativos, possuem regimentos próprios e uma composição que agrega as categorias: técnico-administrativos, docentes e discentes. Há reuniões regulares com suas respectivas atas registradas.

No entanto, registramos que as informações sobre os “Conselhos” da Universidade, em sua maioria estão disponibilizadas digitalmente na web e uma minoria está em construção, como exemplos: CoG (ProGrad) e CoCCHB (Conselho do Centro de Ciências Humanas e Biológicas – Sorocaba).

Constatamos na análise da governança da instituição, especificamente em nível estratégico, os conselhos são atuantes com transparência dos seus fatos e atos e há a devida representação da comunidade nos mesmos.

Registramos que não foi possível verificar as informações do Conselho de Graduação (CoG) no site da ProGrad, mas verificamos as informações pertinentes ao trabalho. Quanto às análises dos conselhos em nível intermediário ou tático constatamos que permanece a necessidade da gradativa implementação das transparências de suas ações, fatos e atos e a representação da comunidade. Em relação aos novos conselhos destacamos o NuMIEcoSol (Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária) e o CoCCHB em Sorocaba que estão em processo de estruturação dos procedimentos dos atos de gestão.

e. Verificar se houve o preenchimento de todas as informações solicitadas no sistema e-Contas (Relatório de Gestão e Declarações de Responsáveis por informações).

Análise da Auditoria Interna: Verificamos a UFSCar atendeu todas as exigências de manifestações de seus gestores através de declarações específicas constantes no e-Contas. Constatamos também, que as inconsistências no SIAFI foram “com ressalvas” e registradas pelo contador responsável em sua respectiva declaração.

f. Analisar o cumprimento da Meta Física dos programas de Governo na UFSCar.

Foram contempladas 10 (dez) ações detalhadas na tabela 2 abaixo:

Tabela 2- Execução dos Programas do Plano Plurianual (PPA) 2015

Programas 2015	Recursos		Meta realizada
	Previsto	Realizado	
Ação 20GK - Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 3.502.262,00	R\$ 1.422.162,34	100%
Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica	R\$ 3.811.828,00	R\$ 686.800,00	100%
Ação 20RK - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 52.421.421,00	R\$ 51.955.354,96	95,3%
Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	R\$ 9.293.542,00	R\$ 8.640.277,34	79,5%
Ação 8282 - 0035 -Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI	R\$ 32.951.386,00	R\$ 15.962.546,73	20%
Ação 8282 - 3912 -Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI	R\$ 1.650.000,00	R\$ 1.150.000,00	0%
Ação 8282 - 7046 -Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI	R\$ 982.300,00	R\$ 982.300,00	100%
Ação 8282 - 7154 -Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI	R\$15.000.000,00	R\$ 0,00	0%

Fonte: Relatório de Gestão (SPDI)

Análise da Auditoria Interna: Quanto aos programas de ações de governo que fazem parte do Plano Plurianual – PPA de 2015 confrontamos as informações finalizadas no SIMEC e no Relatório de Gestão. Ocorreu a atendimento das metas das ações 20GK, 20RK relacionadas diretamente a educação superior das IFES. A ação 20RJ voltada a projetos de extensão também foi cumprida. A ação 4002 também foi cumprida satisfatoriamente. Analisando separadamente as ações relativas ao REUNI - Ação 8282, especificamente a 7046 foi cumprida (100%); a 8282 – 3912 apesar de apresentar um realização de “0%” (zero) também foi cumprida

satisfatoriamente. As demais ações do programa 8282-0035 e 8282-7154 não foram cumpridas, as justificativas apresentadas pelo gestor são os cortes orçamentários do Governo Federal. Este fato foi comprovado nos registros do Balanço Orçamentário da Universidade.

O gestor da ProAd quanto à Ação 8282 – 3912 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, justifica que a quantidade fixada em 01 (uma) unidade no sistema SIMEC já vem registrada automaticamente no sistema para a UFSCar. O sistema SIMEC no entendimento da Auditoria Interna atende ao objetivo ministerial de controle. Entendemos que é necessária uma análise dos gestores no Relatório de Gestão para compreensão dos percentuais relativos às metas, fatos que não ocorreram no atual RG - 2015.

Portanto, frisamos que o sistema SIMEC não possui objetividade e clareza para uma adequada análise das metas realizadas restringindo-se ao âmbito da UFSCar, sendo necessária uma análise interna dos fatos para verificar a efetividade da ação que está em andamento.

3.2.3 – CONSTATAÇÃO GERAL: Ausência de metodologia de verificação da consistência e/ou veracidade dos dados e informações apresentadas nos quadros do e-Contas.

CAUSA: Falta de metodologia qualitativa de verificação dos dados e informações.

ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA: Verificamos que há a existência de planejamento, cronograma e check-list de verificação de recebimento dos dados e informações para o preenchimento dos quadros do e-Contas. Os autores são identificados em cada quadro/planilha. Entretanto, registramos que para a confiabilidade dos dados e informações é premente a adoção de metodologias de verificação da consistência, veracidade e responsabilização pelos dados e informações enviados para a SPDI sobre o RG.

3.2.3.1 RECOMENDAÇÃO: Criar mecanismos para conscientizar os gestores quanto ao cumprimento dos prazos de entrega dos dados à SPDI visando o aprimoramento do processo de conferência das informações proporcionando, assim, maior confiabilidade, consistência e veracidade aos dados e informações que compõe os quadros do sistema e-Contas (TCU).

IV. CONCLUSÃO

O RG contém as devidas informações solicitadas pelos órgãos de controle interno e está pronto para envio no sistema e-Contas.

Foram necessárias pontuais alterações que foram atendidas tempestivamente pelos gestores. A metodologia de trabalho da Universidade para montagem do RG contribuiu para o efetivo cumprimento do prazo previsto.

O manual de procedimentos do Tesouro Nacional e o curso de capacitação ofertado para extração de dados do sistema do Tesouro Nacional contribuem para a obtenção das informações com redução dos problemas de preenchimento de informações quantificadas. Porém, as mudanças das contas da nova contabilidade pública não contemplam as contas analíticas contábeis que seriam úteis para uma análise de informações no SIAFI Operacional.

Não podemos deixar de registrar que gradativamente ocorrem aprimoramentos no processo de construção do referido relatório, nos cumprimentos de prazos, com

planejamento das ações previstas em cronograma, com a interpretação de instruções normativas que regem a prestação de contas dos organismos públicos de forma tempestiva, em decorrência do desencadeamento das atividades de elaboração do Relatório de Gestão iniciadas em dezembro de 2015.

Assim como, para a conscientização da importância dos dados/informações para o processo de contas, na apreciação das informações da UFSCar pelos órgãos competentes e da transparência dos atos da gestão pública. No entanto, ainda são necessárias ações proativas no sentido de reflexão sobre a importância da consistência das informações enviadas pelos atores envolvidos nos preenchimentos das informações institucionais que serão disponibilizadas para todos os cidadãos no Relatório de Gestão – Prestação de Contas.

Este é o relatório.

São Carlos, 12 de abril de 2016.

Felizardo Delgado
SIAPE 1572938

Wania Maria Recchia
SIAPE 0424881